Workshop apresentará a advogados novo cenário da profissão

Dentro de três anos, o prazo médio para solução de um litígio na Justiça cairá pela metade. “E quando as pessoas perceberem que não é mais possível usar o Judiciário para adiar obrigações, esse prazo cairá mais ainda.” A previsão é do presidente do Superior Tribunal de Justiça, ministro Cesar Asfor Rocha. A transposição total do processo para o meio eletrônico vai mudar o ritmo e a forma de advogar, garante o ministro, para quem funções como a do correspondente que apenas acompanha o andamento de processos de advogados de outras praças devem simplesmente ser eliminadas.

É essa revolução que justifica o ciclo *Advocacia 2.0*, série de eventos concebidos para passar aos advogados todos atalhos, técnicas e conhecimentos necessários para ingressar na nova era do Direito. Na sexta-feira (9/10), acontece o workshop [A Nova Advocacia!](#) em que cada participante, com um lap top à mão, vai treinar ali mesmo o que os palestrantes ensinarem. O evento será no Centro de Convenções da [Faap](#), em São Paulo, das 9h às 18h. O workshop será objetivo. Em vez de análises conceituais, os palestrantes oferecerão sugestões práticas e objetivas para que o operador do Direito trabalhe melhor, gaste menos tempo com pesquisa, com mais qualidade e rentabilidade.

Foram escalados dois craques em Tecnologia da Informação e Internet Jurídica: [Omar Kaminski](#) e [Alexandre Atheniense](#). Para cuidar dos aspectos relacionados a gerenciamento do escritório no novo cenário, falará [Anna Luiza Boranga](#). O consultor [Marco Antonio Gonçalves](#), especialista em marketing jurídico, apresentará indicadores de uma pesquisa feita junto aos departamentos jurídicos de empresas que mais contratam serviços jurídicos. Para ensinar como levantar informações estratégicas e classificadas na rede, foi convidado o coordenador de pesquisa da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji), [José Roberto Toledo](#).

Advogado e professor especializado em Direito da Tecnologia da Informação, Alexandre Atheniense antecipa alguns pontos de suas abordagens: “Numa primeira parte, vamos tratar dos aplicativos que estão disponíveis na internet e que propiciam uma grande produtividade para os advogados. Por exemplo, você pode armazenar informações online no escritório e, depois, acessá-las tanto pelo computador como pelo *smartphone*. Além disso, os dados podem ser compartilhados pela equipe de trabalho, o que torna possível a prática da atividade profissional em qualquer lugar”.

Dentro do gigantesco universo da rede mundial de computadores, o domínio de informações é fundamental para executar tarefas como o uso avançado de telefonia Voip para vídeo-conferência a baixo custo, o que possibilita prestar consultas online para clientes no país e no exterior; edição de textos e planilhas para revisão de peças em tempo real simultaneamente; gerenciamento de calendário e tarefas online; armazenamento de arquivos na internet para acesso da equipe de trabalho e compartilhamento com clientes, além da reunião de sites favoritos online.

Todo esse arsenal de tarefas coloca à disposição do advogado inúmeros serviços que podem ser utilizados sem o uso do papel. O problema é que muitos profissionais ainda desconhecem estas formas de trabalho que significam economia e ganho de tempo. Para auxiliar os colegas, Atheniense vai tratar também da prática processual pela internet. “Na segunda parte, vou falar de maneira bem prática como operar os recursos disponíveis. Atualmente, temos 92 tribunais que dispõem de protocolo eletrônico de

peças com o uso da certificação digital, serviços de comunicação de atos processuais por meio de Diário de Justiça eletrônico, além de citações e intimações eletrônicas. Mostrarei como se opera o controle de publicações dos atos pelo computador e pelo celular. Existem também tribunais que dispõem de acesso à íntegra dos autos judiciais que foram previamente digitalizados e poucos sabem. Então, vou explicar sobre tudo isso e, para finalizar, irei abordar as principais tendências para a prática processual para a internet em 2010.”

Diante do crescente volume de informações de interesse dos escritórios, é fundamental saber recuperar dados, resultados de inquérito e outras informações que sejam estratégicas para tornar as empresas competitivas. O acesso rápido às respostas necessárias ao exercício da profissão permite que os advogados tenham diferenciais em relação aos concorrentes. José Roberto de Toledo, coordenador de Pesquisa da Associação dos Jornalistas Investigativos (Abraji), apresentará no workshop trilhas que podem ser percorridas para ampliar a rapidez das buscas. “Vou mostrar que existem ferramentas na internet que, quando classificadas, podem agilizar de forma surpreendente o trabalho. Além disso, mostrarei como trabalhar as informações estratégicas na rede”, adianta Toledo.

É fato que a migração dos escritórios do universo físico para o mundo virtual acabou exigindo uma segmentação bastante específica nos mercados. E essa mudança levou à utilização de palavras que, nas primeiras vezes, podem soar estranhas aos iniciantes, como RAC, por exemplo. Traduzindo, significa, nada mais que usar uma ferramenta para extrair pedaços de textos. Você informa o endereço do trecho desejado e o programa retorna o texto contido naquele pedaço. O RAC é simplesmente isso! O pulo do gato, no caso, é conseguir fornecer o endereço certo. Pois é essa especialidade que Toledo vai mostrar aos participantes do curso. “Falarei como usar melhor o Google (o motor de busca que executa pesquisas na internet), como ir aonde o Google não alcança, dar exemplos de sites para encontrar informações sobre pessoas na web e, finalmente, mostrar o que se pode extrair das bases de dados oficiais,” completa.

Como o evento será em uma sexta-feira (9/10) que antecede o feriado do dia 12 (segunda-feira), há a possibilidade de uma programação cultural. O Museu de Arte Brasileira da Faap está apresentando [a mais importante exposição mundial de trajes de cena](#), com as criações feitas para o cinema e teatro pelo célebre costureiro francês Christian Lacroix. A entrada é grátis. Outra facilidade, para quem vier de outros estados ou cidades e quiser se hospedar em São Paulo, é o [Hotel Transamérica](#) que fica em frente à Faap. A diária ali é de R\$ 190. O interessado pode fazer sua reserva diretamente ou contar com apoio da [organização do evento](#).

Outra oportunidade é a peça [Restos, do ator Antônio Fagundes](#), também em cartaz no Teatro Faap. O solo de Fagundes foi escrito por Neil LaBute e é descrito como um espetáculo passional sobre a natureza da vida e da morte e o que a sociedade aceita em nome do amor. O ingresso, que pode ser adquirido antecipadamente, custa R\$ 100. Para quem prefere futebol, no sábado tem jogo no Pacaembu, o estádio que fica quase colado à Faap. A partir das 16h, enfrentam-se Corinthians e Grêmio. No feriado de segunda-feira, mesmo estádio, jogam Santos e Vitória.

Date Created

05/10/2009